



1ª Conferência de Proteção Animal de Curitiba - “A proteção que os animais têm e o que eles necessitam”

Data: 27/11 (sábado)

Horário: das 8h às 17h

Local: Salão de Atos do Parque Barigui

Documento final: sugestões ao Executivo Municipal

Grupo 1 – Tema: Programa Municipal de Castração

- 1 – Parcerias formais com prefeituras das regiões metropolitanas para ajuste dos calendários de castração, de modo a ocorrer um fluxo contínuo de castrações no município de Curitiba e região metropolitana;
- 2 – Inclusão da castração pediátrica (a partir de dois meses) no programa de castração da Prefeitura Municipal de Curitiba;
- 3 – Liberação de vagas de castrações nas regionais de Curitiba, priorizando os protetores que residem na regional que possui as vagas disponíveis, posteriormente liberando as vagas para protetores residentes de outras regionais;
- 4 – Disponibilizar um maior número de castrações de felinos em áreas de vulnerabilidade para esporotricose;
- 5 – Clínicas que realizem as castrações da prefeitura municipal de Curitiba em todas as regionais da cidade.

Grupo 2 – Tema: Fiscalização de Maus-tratos a Animais

- 1 - Aumento do efetivo de fiscais de carreira, bem como de recursos físicos, proporcionando maior agilidade na verificação de denúncias de maus-tratos contra animais;
- 2 – Microchipagem obrigatória de animais de estimação, a fim de viabilizar a identificação e responsabilização dos tutores em casos da prática de maus-tratos;



3 – Maior trabalho de divulgação e educação como forma de promover a conscientização da sociedade no combate aos maus-tratos contra animais.

Grupo 3 – Tema: Hospital Público Veterinário em Curitiba

1 – O atendimento deve ser descentralizado, em centros de referência fixos e móveis, para atender a animais de:

- 1.1 Pessoas de baixa renda;
- 1.2 Pessoas em situações de vulnerabilidade;
- 1.3 Protetores de Animais de Curitiba;
- 1.4 Outros de interesse do município.

2 – Promover o atendimento emergencial inclusive período noturno e fora do horário comercial;

3 – Incrementar/aumentar as unidades móveis;

4 – O sistema de atendimento pode ser híbrido em relação a gestão.

5 – O tema deve ser tratado como prioridade no COMUPA.

- 5.1 Como sugestão, entender melhor o funcionamento do sistema de saúde em medicina humana para usar como exemplo para o atendimento aos animais.

Christina Regina Fegocchadori
PRESIDENTE DO COMUPA